

EDUCAÇÃO E TREINAMENTO EM PREVENÇÃO AO TRAUMA NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE EXTRACURRICULAR.

ANDRESSA MACIEL
andressapmaciel@gmail.com
BARBARA PAULA MAGALHÃES DE DEUS
barbara.pmd@hotmail.com
VINICIUS BRENER FELICE
viniciusfelice@hotmail.com
DORIS MEDIANEIRA LAZAROTO
doris.lazaroto@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Em todas as áreas, os saberes médicos estão em contínuas mudanças. Os profissionais da saúde precisam estar em constante atualização, em especial quando se tratam de enfermidades/afecções prevalentes. As formas de atendimento ao traumatizado não fogem a essa premissa; a qualificação do atendimento inicial é fundamental para um bom prognóstico. Os profissionais da saúde devem estar atualizados e preparados para a análise da cena, a abordagem e a avaliação inicial da vítima, bem como para manobras de ressuscitação, se for o caso. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) presta serviços de saúde com foco na prevenção, já as UBSs, no tratamento das doenças mais prevalentes na população. O trauma é uma condição de alta prevalência no nosso meio, embora não sendo o foco das ESFs e nem das UBSs, os profissionais de saúde que nelas atuam devem estar preparados para oferecer ao traumatizado abordagens e condutas atualizadas, que resultem no melhor atendimento. OBJETIVO: Relatar as formas de realização das atividades, educação e treinamento em prevenção ao trauma e primeiro atendimento de urgência, desenvolvidas pela a Liga do Trauma do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) para os profissionais da rede de atenção à saúde de Santa Cruz do Sul. MÉTODO: Juntamente com os coordenadores da rede municipal de saúde e da Liga do Trauma houve um planejamento para as ações a serem desenvolvidas. Foram realizadas atividades teóricas e práticas, versando sobre a prevenção do trauma e ao primeiro atendimento de urgência, ministradas por acadêmicos integrantes da Liga do Trauma, sob a supervisão de um professor orientador. As atividades teóricas consistiram em aulas com auxílio de recursos audiovisuais e as práticas, em estações aquisição de habilidades práticas em múltiplos modelos simuladores. Houve o treinamento das equipes no manejo de vias aéreas, imobilização e reanimação cardiopulmonar. Foram realizados três encontrose participaram das atividades um total de 56 profissionais da área da saúde, constituídos de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, dentistas, auxiliares de saúde bucal e estagiários da área da saúde, de dez diferentes equipes de ESFs e doze UBSs. RESULTADOS: Houve um grande interesse por parte dos profissionais em participar das capacitações promovidas pela Liga do Trauma do curso de medicina. Os acadêmicos, sempre supervisionados por um professor orientador, participaram do planejamento e prepararam-se previamente para ministrar as atividades teóricas e práticas. Com isso aprofundaram seus estudos e práticas na área, o que contribuiu para a solidificação e a consequente partilha facilitada dos conhecimentos. Os profissionais da saúde receberam informações teóricas e noções práticas atualizadas de como devem atuar na prestação do atendimento inicial à urgência traumática. Também foram alertados sobre a importância do primeiro atendimento no prognóstico de um paciente, vítima de trauma grave, seja domiciliar ou na via pública. CONCLUSÃO: As atividades de orientação e os treinamentos realizados com as equipes da ESF e UBS permitiram aos seus integrantes a aquisição de habilidades para tomar a frente, agir corretamente e com segurança nas situações de urgência/emergência que envolvem o trauma. Tais ações incentivaram a proposta de educação continuada a ser mantida pelo curso de medicina à rede municipal de saúde.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS